

Desafios e Perspectivas do Programa de Metas 2017-2020

serviços foram mapeados e redesenhados para melhorar sua prestação à população, seis sistemas de tecnologia foram integrados ao sistema do 156, e os dados do 156 foram abertos no Portal da Transparência.

No âmbito das ações de zeladoria, as 60 edições do Cidade Linda realizadas em 2017 traduziram-se na execução dos seguintes serviços: capinação, varrição, pintura de vias e limpeza e desobstrução de bueiros e boca de lobo em 204.566 metros de pistas; limpeza de 409.132 metros de calçadas e 576 unidades de pontos de ônibus; utilização de 35.474kg de cal para pintar de forma contínua as guias e postes das vias da cidade; instalação ou substituição de 582 unidades de lixeira/ papelreira e remoção de 556 toneladas de lixo. Além disso, houve a adoção de 341 praças, potencializando a participação dos cidadãos e das empresas no cuidado com o espaço público.

O Projeto Asfalto Novo, por sua vez, apenas no fim do ano começou a apresentar resultados concretos, com a execução de 24,45 km de recapeamento de vias, somando as doações e os serviços executados por meio de licitação. A demora se explica pelo tempo investido nas atividades de planejamento, na procura por doadores e na preparação do processo licitatório para contratação dos serviços de recapeamento.

3. Desafios e Perspectivas do Programa de Metas 2017-2020

Em julho de 2017, teve início a etapa de estruturação do monitoramento do Programa de Metas 2017-2020, com o dobramento e detalhamento das ações pactuadas, de modo a se estabelecerem as estratégias e recursos necessários à sua efetivação. Esse processo foi coordenado pela Secretaria Municipal de Gestão e desenvolvido em todas as Secretarias Municipais. Um dos resultados imediatos desse trabalho está refletido na apuração e na publicização dos marcos e indica-

dores das metas e das linhas de ação do Programa, disponibilizados na íntegra no PlanejaSampa, e apresentados de modo consolidado neste relatório.

Um dos desafios para aprimorar esse monitoramento é a construção de um sistema interno de acompanhamento permanente e mais detalhado da execução das 53 Metas, 71 Projetos e 487 Linhas de Ação do Programa de Metas 2017-2020. Espera-se que este sistema facilite e agilize a coleta e análise dos dados necessários às tomadas de decisão, bem como a disponibilização dessas informações à população, via PlanejaSampa.

Monitoramento Orçamentário e Regionalização

O Programa de Metas 2017-2020 indica os orçamentos previstos para os projetos, discriminando as despesas entre aquelas de custeio e as de investimento. As despesas de investimento são aquelas aplicadas para gerar aumento do patrimônio público, como obras e aquisição de materiais permanentes. As de custeio, por sua vez, são as necessárias para a manutenção das atividades da Administração, como despesas com pessoal, serviços de terceiros e aquisição de bens de consumo. As fontes desses recursos também são identificadas no Programa: o cidadão pode verificar quanto do orçamento previsto contará com recursos próprios (do orçamento do Município), e quanto dependerá de outras fontes, como parcerias com o setor privado ou repasse de verbas estaduais e federais.

Este primeiro balanço do Programa de Metas 2017-2020 ainda não apresenta a atualização dos valores de execução orçamentária, devido às dificuldades de se compatibilizar os diferentes instrumentos de planejamento público, mais notadamente o Programa de Metas e o Plano Plurianual (PPA) - que são elaborados em momentos distintos, com temporalidades e escopos diversos. Para enfrentar esse desafio, a Prefeitura de São Paulo

Desafios e Perspectivas do Programa de Metas 2017-2020

está realizando um grande trabalho de compatibilização conceitual e tecnológica, que está sendo coordenado pelas Secretarias Municipais de Gestão e da Fazenda, com o envolvimento de todas as demais Secretarias. Para o próximo balanço anual do Programa de Metas, o compromisso é já informar pelo menos os dados agregados de execução orçamentária dos Projetos.

A regionalização de metas e linhas de ação representa outro importante compromisso da Prefeitura de São Paulo no âmbito do Programa de Metas 2017-2020. Conforme já destacado na seção anterior, houve avanços significativos nesse processo tanto de planejamento quanto de execução territorializada. A regionalização das linhas de ação que foram publicadas no Programa de Metas 2017-2020 em julho de 2017 como regionalizáveis, mas que neste primeiro balanço ainda não apresentaram seus dados de forma regionalizada, segue sendo prioridade da Administração Municipal. Esforços adicionais serão empreendidos ao longo de 2018 para efetivar esse compromisso de planejamento e execução com lógica territorial.

Repactuação do Programa de Metas 2017-2020

O planejamento detalhado e o monitoramento da implementação das ações pactuadas no Programa de Metas 2017-2020 já têm permitido aos diversos atores envolvidos nesses processos identificar que repactuações serão necessárias. Essas repactuações devem basear-se em dois objetivos: em primeiro lugar, refletir de forma mais transparente e estruturada esforços que já vêm sendo desempenhados pela Prefeitura Municipal de São Paulo, em relação às 53 Metas e às 487 Linhas de Ação estabelecidas; em segundo, consultar novamente a população para identificar ações que não são avaliadas como prioritárias no âmbito Programa de Metas 2017-2020 atualmente, mas que deveriam ser incorpo-

radas para melhor refletir aos anseios e demandas da sociedade.

A possibilidade de revisar e de readequar os compromissos assumidos no Programa de Metas está prevista no §4º do artigo 69-A da Lei Orgânica do Município de São Paulo. O Programa de Metas 2017-2020, por ter metas de natureza finalística, foi estruturado prevendo essas atualizações. É possível que a Prefeitura identifique e realize as mudanças necessárias em projetos e linhas de ação, a fim de alcançar efetivamente o impacto desejado. Quando se trabalha com metas finalísticas, como a expansão das matrículas em creche na Rede Municipal de Ensino, é possível alcançar os resultados pretendidos de maneiras diversas (no caso, a construção de creches ou a parceria com organizações sociais para aumentar a oferta de vagas, por exemplo).

Para esse processo de revisão e repactuação do Programa de Metas 2017-2020, a Prefeitura de São Paulo compromete-se a realizar, até o final de 2018, um novo processo de consulta à sociedade, inclusive com a realização de audiências públicas.

Considerações Finais

Este Relatório de Execução, bem como a divulgação de dados no PlanejaSampa, inicia o monitoramento externo do Programa de Metas 2017-2020. Ele é o primeiro de quatro relatórios, a serem divulgados anualmente. Além do Relatório, a população poderá acompanhar a evolução de indicadores e de marcos referentes ao Programa por meio do PlanejaSampa, que será atualizado semestralmente, no mínimo.

A Prefeitura reforça seu compromisso com a transparência e com o controle social. A população de São Paulo deve ser não apenas destinatária dos serviços públicos, mas também parceira do Poder Público na busca por uma cidade com melhor qualidade de vida. A partici-

Desafios e Perspectivas do Programa de Metas 2017-2020

pação dos munícipes e o monitoramento exercido por todos, inclusive pelos órgãos de controle, possibilitam a adequação de ações e a aplicação eficiente dos recursos públicos em políticas públicas transformadoras. Assim, a Prefeitura reforça o convite a todos e a todas para acompanharem o Programa de Metas por meio das ferramentas disponibilizadas e para participarem das audiências públicas no final de 2018.

Anexo 1. Metas e Projetos do Programa de Metas 2017-2020

Anexo 1. Metas e Projetos do Programa de Metas 2017-2020

Metas de Desenvolvimento Social	Projetos Associados
1 Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.	1 Amplia Saúde 2 Viver Mais e Melhor 3 Vida Urgente
2 Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento da expectativa de vida saudável.	2 Viver Mais e Melhor 4 Saúde Digital
3 Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.	5 Qualifica Saúde 4 Saúde Digital
4 Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.	6 #AceleraSaúde - Corujão da Saúde 4 Saúde Digital
5 Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.	7 Viva a Criança 4 Saúde Digital
6 Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.	8 Redenção 9 Trabalho Novo 10 Direitos Humanos na Cidade
7 Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.	11 Cidade Amiga do Idoso 2 Viver Mais e Melhor 12 CadMais SP
8 Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.	13 Longevidade 14 Universidade Aberta da Pessoa Idosa 12 CadMais SP
9 Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.	15 Espaços Vida 9 Trabalho Novo
10 Contribuir para a redução dos crimes de oportunidade em 10% (42.901) na cidade de São Paulo.	16 Segurança Inteligente 17 Cidade Segura
11 Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.	18 São Paulo Cidade Ativa
Metas de Desenvolvimento Humano	Projetos Associados
12 Expandir em 30% (85,5 mil) as matrículas em creche na Rede Municipal de Ensino.	19 Nossa Creche
13 Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.	20 Alfabetização 21 Apoio Pedagógico 22 Avaliação Externa
14 Atingir IDEB de 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.	23 Currículo da Cidade de São Paulo 24 Acesso e Permanência 25 São Paulo Educadora
15 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.	20 Alfabetização 21 Apoio Pedagógico 22 Avaliação Externa
16 Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).	23 Currículo da Cidade de São Paulo 24 Acesso e Permanência